

Meu nome é Márcia Mitiko Sumiya, sou ex-bolsista de língua e cultura japonesa e através dessa oportunidade pude estudar e viver durante um ano na cidade histórica de Nara.

Após ser recebida pelo pessoal da JASSO (na época AIEJ) no aeroporto de Kansai, fui levada até um hotel onde passei a primeira noite. No dia seguinte, me colocaram em um táxi e quando desci, já estava no alojamento que seria a minha casa durante a estadia no Japão.

A secretaria da universidade era bastante organizada, e no dia seguinte à minha chegada, a seção de alunos estrangeiros fez uma reunião, passou as coordenadas de como seria o curso, os documentos necessários e como nós deveríamos providenciá-los. No mesmo dia, tivemos uma festa de boas vindas e fomos apresentados aos nossos tutores, estudantes japoneses que nos auxiliariam em nosso dia-a-dia da faculdade.

O curso da Universidade de Educação de Nara oferece matérias obrigatórias, tanto de língua quanto de cultura, além destas matérias obrigatórias é possível cursar algumas matérias de nosso interesse desde que o professor se disponha a nos aceitar em sua turma; o curso é encerrado com a apresentação de um trabalho final redigido em língua japonesa com tema livre. As aulas são muito interessantes, mas sempre tínhamos um volume muito grande de lição de casa, portanto exagerar nas matérias é perigoso.



Vestindo kimono

Além do curso, fizemos três viagens pela universidade: uma para a fábrica de Macarrão Somen, onde pudemos fazer o nosso próprio macarrãozinho; uma para o castelo de Hikone em

Shiga, próximo ao lago Biwako, e outra a maior para Awajishima, onde pernoitamos em um Ryokan, conhecemos a ponte Naruto e no retorno conhecemos a fábrica de cerveja Asahi.

A cidade de Nara é realmente encantadora, com construções antiqüíssimas, muita natureza e vários festivais religiosos. É uma cidade tranqüila onde podemos nos concentrar bastante em nossos estudos durante a semana e passear nos finais de semana.

Também tínhamos o apoio da NIEVA, associação da comunidade local que mensalmente organizava encontros culturais, workshops de origami, encontro de ano novo com comidas típicas e jogos tradicionais, passeios, bon-odori e até seção de fotografias com kimonos, vestimenta tradicional japonesa.



Formatura de uma amiga

Esse ano que passei em Nara foi fundamental para aperfeiçoar os meus conhecimentos da língua e da cultura japonesa; outro ponto que considero bastante importante são as amizades que fiz e que mantenho até os dias de hoje.